# PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 16/ 2023

Concede a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Marcio Lima dos Santos (MARCIO LIMA).

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. º Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Marcio Lima dos Santos (MARCIO LIMA).

Art. 2º A mesa da Câmara Municipal de Salvador marcará dia e hora para outorga da referida concessão da Medalha Thomé de Souza em Sessão Solene previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3° As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4° Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação

Salvador, 28 de março de 2023.

Tiago Ferreira
Vereador de Salvador/PT

JUSTIFICATIVA

Marcio Lima dos Santos- MARCIO LIMA, nascimento 24/01/1981, natural de Salvador - BA, Bacharel em Serviço Social (2019 UNIESP), especialista em serviço social no sistema sociojurídico (2021 CEPEX-DH).

PROFISSÃO: Assistente Social (CRESS-BA: 20933), Consultor Especialista em Serviço Social no Sistema Sociojurídico, Presidente Estadual da Central Única das Favelas-BA, Program Assistant- da ONG Americana Levantamos: The Center for Afro-Brazilian - American Cooperation - Washington, D.C. Estados Unidos da America, membro do Conselho Consultivo da Embaixada Americana do Rio de Janeiro.

HISTÓRICO SOCIAL: Iniciou como Coordenador da Equipe Executora do Projeto Abrindo Espaços Bahia no Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho no ano de 2001, marco do Ano Internacional para uma Cultura de Paz, a Representação da UNESCO no Brasil tinha lançado em 2000 o Programa Abrindo Espaços: educação e cultura para a paz, uma iniciativa que abria as escolas públicas aos finais de semana para oferecer a jovens e suas comunidades atividades de esporte, arte, cultura, lazer e formação inicial para o trabalho, onde fui destaque internacional por receber mais de 1.500 pessoas durante os finais de semana na escola e sendo reconhecido no diário oficial do estado em 2022 como jovem que coordenava 58 oficinas para a cultura de paz e não violência na cidade de Salvador - BA.

O Programa Abrindo Espaços teve como base a cultura de paz e não violência, bem como a promoção da cidadania de adolescentes, jovens e da comunidade escolar que iniciou em 5 colégios piloto e em 2003 contemplou 38 escolas públicas. Uma iniciativa que reuniu várias áreas do mandato da UNESCO – uma ação de inclusão social que incentivava a melhoria da qualidade das escolas, a participação cultural, a conscientização sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e aids, assim como o cuidado com o meio ambiente.

Além de promover o desenvolvimento humano, a cidadania e a inclusão social de jovens e de suas comunidades, o Programa Abrindo Espaços favoreceu ainda a melhoria da qualidade da educação no país, ampliando oportunidades de acesso a atividades educativas, culturais, esportivas, de lazer e de geração de renda. As atividades foram abertas a toda a comunidade também com o propósito de melhorar a qualidade da relação e da interação de professores, alunos e familiares.

Em 2004 à 2019 – Participou do Grupo Cultural Bagunçaço, onde passou por varias funções iniciando como monitor de atividades até o cargo de coordenador técnico, as principais atividades desenvolvidas na ONG foi garantir que as ações desenvolvidas na

organização estivessem de acordo com os princípios e valores da proposta pedagógica e articular uma relação entre a Escola, ONG e Comunidade.

O Bagunçaço é um Movimento de Bandas de Lata teve início em 1991, e foi institucionalizada em 1992 com o nome de Grupo Cultural Bagunçaço. O Bagunçaço possui um trabalho que vai além das fronteiras de sua unidade central e atinge organizações comunitárias e inúmeras escolas da região. Mantém em Moçambique o projeto Instituto Juvenil Bagunçaço.

Tem como objetivo proporcionar a crianças e adolescentes dos Alagados atividades culturais e artísticas no período complementar às escolas, evitando que os mesmos façam parte das estatísticas de criminalidade do país. O projeto irá promover oficinas: musicais, de informática, de TV e de reforço escolar, com o objetivo de desenvolver o senso crítico, ecológico e a cultura da paz do indivíduo.

De 2007 à 2018 – atuou como assistente de projetos da ONG americana Levantamos: The Center for Afro-Brazilian - American Cooperation na coordenação das atividades de acompanhamento e execução dos projetos de intercambio de jovens de Salvador e do Rio de janeiro para os Estados Unidos, em 2009 acompanhou 18 jovens baianos e cariocas para os Estados Unidos na coordenação do projeto "Jovens nos Negócios: A Aposta Começa Aqui", As comunidades afrodescendentes no Brasil e nos Estados Unidos compartilham uma história e uma luta pela sobrevivência em comum. Em ambos os países, os jovens têm um histórico de pertencimento a uma situação de risco devido à falta de ingresso à educação e também ao acesso limitado a geração de renda num ambiente de trabalho seguro. Apesar dessa história em comum, e das mudanças similares que ambos os grupos têm enfrentado, o contato entre essas comunidades de ambos os países tem sido escasso devido a pouca oportunidade e pela distância. Os objetivos propostos do programa de intercâmbio foram:

Ensinar aos jovens brasileiros os pensamentos empresariais e o desenvolvimento de pequenos negócios, incluindo alguns conceitos e habilidades, como: negociação e fixação de preço;

Ensinar a importância da ética no desenvolvimento, criação e operação dos negócios;

Ajudar os jovens participantes a finalizar seu próprio plano de negócio para executá-los ou a aumentar o lucro de uma empresa já existente.

Ensinar aos jovens sobre: comunicação; habilidades de liderança; e como trabalhar efetivamente em equipe para gerar resultados positivos.

Promover um diálogo entre jovens do Brasil e dos Estados Unidos no que diz respeito ao compartilhamento de desafios e preocupações em ser um jovem empresário;

Fornecer aos jovens brasileiros um profundo conhecimento sobre o contexto histórico e cultural da apropriação e desenvolvimento de pequenos negócios nos EUA.

Fornecer aos norte-americanos uma perspectiva internacional, levando-os a um entendimento sobre as necessidades e prioridades dos jovens empreendedores nos países em desenvolvimento.

Ensinar estratégias para que a utilização do crescimento do negócio e da geração de renda afete positivamente a comunidade onde esse negócio está localizado. O intercambio teve duração de 20 dias nos Estados Unidos e os participantes são acompanhados até os dias atuais.

Em 2008 à 07/2011 – Trabalhou na Comunidade de atendimento Socio Educativo CASE-CIA/FUNDAC, na Função: de Sócio-educador na execução de medidas socioeducativas de internação em regime de plantão de 24/72h. Em 2011 á 2019 atuou na mesma unidade como Instrutor de Oficio I administrando atividades como instrutor de cursos de iniciação e qualificação profissional, assegurando o desenvolvimento da criatividade, sociabilidade e comunicabilidade dos jovens educandos por meio da abordagem da cultura da empregabilidade.

De 2019 aos dias atuais Como Presidente estadual da Central Unica das Favelas no Estado da Bahia gerenciou AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA CUFA- BA NA PANDEMIA DO COVID-19 E PELAS FORTES CHUVAS E ENCHENTES. (2020 - 2021 e2022 na Bahia). E como diretor nacional de logística de apoio aos Povos Yanomami no Estado de Roraima integrando a comissão de apoio da intervenção do Posto de Saúde de Surucucu e na Campanha SOS Litoral Norte de São Paulo.

A PANDEMIA

A chegada da pandemia do Covid-19, impactou com severidade os(as) moradores (as) de favelas de todo o mundo, com ênfase na Bahia, este objeto de desdobramento de suas ações, culminou o cenário que intensificou as diversas manifestações da questão social, principalmente para as famílias que estão em situação de pobreza e extrema pobreza.

PROGRAMA MÃES DA FAVELA 2020/ 2021

Com a atual conjuntura pandêmica que iniciou em 2020 e ainda estamos atravessando, a CUFA com o intuito de minimizar os efeitos da pandemia, vem desenvolvendo ações de promoção social através do programa Mães da Favela. Dessa forma, beneficiando diversas famílias sobretudo mulheres negras, mães solos, moradoras de favela, que estão em situação de insegurança alimentar moderada e grave, totalizando mais de 8.000 favelas atendidas no Brasil.

Diante dessa problemática foi concedido um “Vale Mãe” em dinheiro no valor de R$: 120,00 reais no período de dois meses, através de um cadastro realizado por lideranças das favelas, mobilizando o total de R$ 187.604.604,00 em todo o Brasil.

Foram entregues também, cartões alimentação no valor de R$ 120,00 totalizando R$ 240,00 no período de dois meses, beneficiando mais de 6 milhões de pessoas nas comunidades do Brasil, sendo que na Bahia no ano de 2020 foram fornecidos 6.600 Vale Mães e 109.690 cestas básicas em Salvador, região metropolitana e interior do estado. Arrecadando em 2021 total até o presente momento o valor de R$ 296.190.120,00.

Além do “Vale Mãe”, a CUFA, lançou o Mães da Favela On, que teve como objetivo conectar 2 milhões de pessoas até julho de 2021. Na Bahia, foi distribuído um total de 12.000 chips alô social para facilitar a conectividade das mães nas favelas.

## CUFA-BA CONTRA O VÍRUS

As Mães da Favela se tornaram o foco das ações da CUFA no início da pandemia. A decisão foi tomada quando a instituição percebeu que, mesmo dentro das favelas onde as pessoas sofreriam mais os impactos da crise da Covid-19.

Ao longo de 2020/2021 a CUFA-BA, realizou um trabalho em rede onde, conseguiu atingir 43 municípios chegando em todas as regiões do estado, tendo assistido mais de 186 favelas, doando mais de 313.271 mil cestas básicas, equivalente a 5.952.149 toneladas, beneficiando mais de 232 mil pessoas.

Além da entrega das cestas básicas doados por diversos parceiros, foram entregues 12.000 cartões alimentação, 168.000 unidades de máscaras, 3.538 botijão de gás, 590 viagens de Uber gratuitas para facilitar o transporte da população para vacinação, 400.000 unidades de biscoitos, 9.000 unidades de frangos, 7.500 dúzias de ovos, 150.000 unidades de álcool em gel, 1.500 unidades de pares da marca Arezzo, 12.000 chips Alô Social com objetivo de gerar conectividade as famílias sem acesso à internet e 10.000 unidades de brinquedos. Nas seguintes cidades da Bahia:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1- ALAGOINHAS | 7-CAMAÇARI | 13-EUCLIDES DA CUNHA | 19-JERIMOABO | 25-MUCURI | 31-PORTO SEGURO | 37- SÃO FÉLIX | 43- SANTA CRUZ DE CABRALIA |
| 2-ARAÇAS | 8-CANAVIEIRAS | 14-FEIRA DE SANTANA | 20-LAURO DE FREITAS | 26- MUNDO NOVO | 32-SALVADOR | 38- SÃO GONÇALO | |
| 3-ARACI | 9-CANDEIAS | 15-IPIRÁ | 21-MANGABEIRA | 27-NOVA SOURE | 33-SANTA CRUZ | 39-SAPEAÇU | |
| 4-ARATUIPE | 10-CIPÓ | 16-IRARA | 22-MARAGUJIPE | 28-OLINDINA | 34-SANTA RITA DE CÁSSIA | 40-SERRA DO PADEIRO | |
| 5-BELMONTE | 11-CONCEIÇÃO DO JACUÍPE | 17-ITABUNA | 23-MARAÚ | 29-OURIÇANGAS | 35-SANTO AMARO | 41-SERRINHA | |
| 6-CACHOEIRA | 12-CRUZ DAS ALMAS | 18-ITAPICURU | 24-MATA DE SÃO JOÃO | 30-PARATINGA | 36-SANTO ANTÔNIO DE JESUS | 42-VERA CRUZ | |

MOVIMENTO PANELA CHEIA

FOME MATA.
PANELA CHEIA
SALVA.

As entidades que mais conhecem o cotidiano da vulnerabilidade nas favelas, uniram forças contra a fome. A CUFA (Central Única das Favelas), Gerando Falcões e Frente Nacional Antirracista tiveram iniciativa de lançar o movimento Panela Cheia, vislumbrando arrecadar recursos para a compra de 2 milhões de cestas básicas e distribuí-las em todo o país.

TAÇA DAS FAVELAS

Organizada pela Central Única das Favelas – CUFA, a Taça das Favelas é o maior torneio de futebol de campo entre favelas do mundo. Ao todo, mais de 100 mil jovens participaram da competição, que se iniciam nas peneiras internas nas comunidades até a grande final.

A competição visa contribuir para a promoção da inclusão social através do esporte, influenciando positivamente a realidade de crianças e jovens brasileiros. Uma oportunidade de promover a integração das comunidades, a ressignificação do território e o fortalecimento da autoestima da juventude das favelas.

TAÇA DAS FAVELAS FREE FIRE

Como afirma Celso Athayde, a favela é potência. Com a proposta de inserir os jovens das favelas, a CUFA lançou em parceria com o Banco Itaú e a Garena, um campeonato de Free Fire, oportunizando através da competição formas de ascensão social, reunindo os melhores jogadores nacionais, assim como, no Taça Favelas de Futebol.

POBREZA MENSTRUAL

A CUFA Sussuarana, iniciou a campanha de arrecadação de doações com intuito de viabilizar acesso ao absorvente as moradoras de favelas, para garantir o direito a higiene pessoal, entendendo-a como um problema de saúde- doença que atinge sobretudo 1 a cada 4 adolescentes brasileiras que não possuem acesso ao absorvente.

PROJETO MÃES EMPREENDEDORAS – FAVELA, POTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Partindo da necessidade de se pensar estratégia de enfrentamento aos impactos provocados pela segunda onda do coronavírus, que ainda mantém os efeitos na sociedade, foi idealizado e elaborado o projeto "Mães Empreendedoras – Favela, Potência e Transformação Social", pela coordenadora do projeto Rita Sacramento, com as mulheres/ mães nas favelas de Salvador e interiores da Bahia.

Foram realizados cursos de qualificação profissional nas seguintes bases que tiveram iniciativa de implementar os cursos em seus devidos territórios:

1- BAIXA DO CAMURUJIPE

2- BEIRU

3- COUTOS

4- CURUZU

5- ITACARANHA

6- JARDIM DE CAJAZEIRAS

7- LIBERDADE

8- MUSSURUANGA

9- OURIÇANGA

10- PARQUE VERDE

11- PERIPERI

12- PORTO SEGURO

13- SARAMANDAIA

14- SERRINHA

RODAS DE CONVERSAS

JULHO DAS PRETAS

Realizado no dia 30/07/2021, a agenda organizada pela equipe técnica da CUFA-Ba, foram acontecidas 4 ações em celebração ao 25 de julho - dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Tivemos acolhimento musical, uma forma de abordar a importância de legitimar a luta e resistência da mulher negra. Roda de conversa – Meu Ser Mulher trouxe como proposta de evidenciar o protagonismo da mulher negra, através da trajetória e os aspectos político, cultural, indenitário e comunitário. A Oficina de turbante, teve como objetivo propor a visibilidade da cultura africana, afro brasileira, a

ressignificação destas mulheres enquanto mulher negra e o fortalecimento da cultura afro. A Oficina de maquiagem, proporcionou as essas mulheres, o incentivo ao seu autocuidado, a sua autoestima e valorização indenitária.

AGOSTO LILÁS

Realizado no dia 12/08/2021, o agosto Lilás é o mês de conscientização frente ao problema de violência doméstica contra a mulher. Esse mês também, é mês da juventude que remete a importância de socializarmos informações sobre os direitos sexuais e reprodutivos. A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), realizou uma roda de conversa, com o tema: A juventude feminina, sobre os direitos sexuais e reprodutivos, violência doméstica, tivemos outra roda de conversa no mesmo dia e, a intervenção poética, com a poetisa Laíse Castro.

SETEMBRO AMARELO

Realizado no dia 30/07/202, a partir da articulação entres as Assistentes Sociais da CUFA-Ba e as profissionais do CAPS de São Caetano, foi realizada uma roda de conversa sobre o setembro amarelo. Mês de conscientização e prevenção ao Suicídio. A roda de conversa teve como pauta: diálogos sobre o mês de prevenção ao suicídio, saúde mental, informações sobre o que é o CAPS e acolhimento.

OUTUBRO ROSA

Realizado no dia 25/08/2021, com a finalidade de sensibilizar a conscientização das mulheres sobre a necessidade do autocuidado e autoexame como formas de prevenção ao câncer de mama, como também a importância de fazer acompanhamento com o(a) médico(a), roda de conversa sobre o outubro rosa, e a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

NOVEMBRO AZUL

Realizado no dia 29/10/2021, com a intencionalidade de sensibilizar a conscientização dos homens moradores de favela a respeito do cuidado em saúde, principalmente os que estão em idade para realizar o exame de próstata.

Sabe-se que infelizmente, quando tratamos de saúde do homem por questão cultural, estes apresentam os piores índices no que tange ao aspecto auto cuidado. O novembro azul contou com a equipe de saúde da UBS. Trazendo uma palestra sobre o cuidado do homem no cotidiano, além de testes rápidos para as infecções sexualmente transmissíveis, atualização do cartão de vacinação, avaliação odontológica, consulta médica, além de exames de laboratórios.

DIA DA FAVELA - 4 DE NOVEMBRO

Mais do que comemoração, o dia foi marcado por reflexões sobre os problemas existentes nas favelas de Salvador- BA, sobre o descaso e negligências as pessoas residentes de favela. Também, aconteceram momentos de reflexão sobre a potência, resiliência e resistências das/os presentes nestes territórios. Por isso, aconteceram uma série de debates, palestras e apresentações culturais pelas favelas.

NATAL SOLIDÁRIO

O natal solidário realizado no mês de dezembro pela CUFA do bairro Parque Verde, consiste da iniciativa de levantar doações de biscoitos, brinquedos e guloseimas para as crianças menos favorecidas das favelas.

EQUIPE TÉCNICA

A partir da leitura sobre a realidade em que as mães moradoras de favelas de Salvador estão inseridas, percebeu-se a necessidade de termos uma equipe multiprofissional voluntária para atender as demandas emergenciais nas favelas de Salvador. Desta forma, formatou em julho de 2021, uma equipe composta por diversos profissionais e mães beneficiárias das doações, para atuarem frente as problemáticas apresentadas no cotidiano das famílias. Dentre esses, são: assistentes sociais, conselheiros tutelares, técnicos administrativos, psicóloga e trabalhadores da saúde. Contamos também com o apoio das instituições de referência da assistência social (CRAS, CREAS, CAPS), Unidades de Saúde e Conselho Tutelar próximos a área de abrangência dos atendimentos supramencionados.

O SERVIÇO SOCIAL

A equipe do Serviço Social é composta por 8 (oito) profissionais, e foram realizados atendimentos as mulheres/mães na perspectiva de acompanhar, orientar, identificar suas demandas pessoais e da comunidade, vislumbrando que essas entendam que são sujeitos de direitos e capazes de protagonizarem as suas histórias, nos bairros de São Caetano, Roça da Sabina e Itacaranha.

Após os atendimentos de cada mulher que passou pelo Serviço Social, houve-se a necessidade de orientações a respeito das demandas pessoais de cada uma, sendo elas, atualização e cadastro do antigo Programa do Bolsa Família, encaminhamento ao CRAS, agendamento de atendimento nos sites dos órgãos públicos, visita domiciliar e demandas espontâneas das mulheres que não estão cadastradas na CUFA-BA, mas que de alguma forma foram beneficiadas por outras doações.

A partir dessa reflexão chegou-se à conclusão que mesmo com a chegada da vacina, a pandemia ainda está muito longe do fim, logo, os impactos emergenciais causados pela

COVID-19, os acompanham também. Dessa maneira, foi-se pensado como projeto de intervenção das problemáticas apresentadas pelas mulheres moradoras de São Caetano e adjacências, uma nova roupagem de um projeto já existente na CUFA-BA, "Mães Empreendedoras favela, potência e transformação social", que tem como objetivo promover ações que possibilitem garantir subsídio individual e familiar das mulheres acompanhadas pela CUFA-BA.

Pensamos como proposta de desdobramento desse projeto não apenas oferecer a prática, mas, articulá-la com a teoria, a fim de inserirmos não só as mulheres que empreendem como também, as que desejam recolocação no mercado de trabalho e que não têm experiência de emprego.

As capacitações aconteceram através de oficinas de trufas e doces finos já realizadas pelo projeto "Mães Empreendedoras - favela, potência e transformação social" como também foram adicionados a este projeto, workshops de como elaborar um bom currículo, como ter êxito na seleção de emprego, de empreendedorismo fundamentando os passos para um bom sucesso profissional.

Nesse sentido, a CUFA (Central única das Favela), tem sido essencial para amparar as comunidades desassistidas no direito à alimentação, através de doações não somente neste período pandêmico como também posteriormente, com realização de cursos de qualificação profissional, como forma de manter a sua independência subsistencial.

CAMPANHA ABRACE A BAHIA (2022).

A Central Única das Favelas – CUFA, a Frente Nacional Antirracista – FNA e a emissora da TV BAND, iniciaram a campanha solidária Abrace a Bahia em decorrência das enchentes e fortes chuvas que atingiram mais de 200 (duzentos) municípios em dezembro de 2021, no Estado da Bahia.

A Gestão da CUFA BAHIA com parceiros institucionais firmaram parcerias em Salvador com os Shoppings Centers, nos quais disponibilizaram o Drive Thru Solidário durante 30 (dias). A execução dessa campanha foi realizada de forma exitosa, havendo participação de voluntários da CUFA BAHIA, dirigentes da CUFA Nacional e parceiros. Assim, foram realizados plantões durante os períodos da manhã, tarde e noite, funcionando todos os dias da semana de forma de ininterrupta, como estratégia para facilitar o trâmite para arrecadação de doações de roupas, água e alimentos não perecíveis. Utilizamos um CD da CUFA BAHIA e ponto de apoio para os encaminhamentos dos envios para o Sul, Extremo Sul da Bahia e localidades também atingidas pelas chuvas na cidade de Salvador - Ba.

TERRITÓRIO REGIÃO METEROPOLITANA DE SALVADOR

Camaçari

Lauro de Feitas

Uruguai

Paripe

Mussurunga

Jardim Cajazeiras

TERRITÓRIO PORTÃL DO SERTÃO

Feira de Santana

Tomba

TERRITÓRIO DO SISAL

Serrinha

TERRITÓRIO OESTE BAIANO

Barreiras

TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

Guanambi

TERRITÓRIO SERTÃO SÃO FRANCISCO

Juazeiro

TERRITÓRIO ITAPARICA/ DIVISA COM PERNAMBUCO

Paulo Afonso

TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU

Senhor do Bonfim

TERRITÓRIO VITÓRIA DA CONQUISTA

Vitória da Conquista

TERRITÓRIO DE ITAPETINGA

Itapetinga

TERRITÓRIO DO LITORAL SUL

Ilhéus

TERRITÓRIO MÉDIO RIO DAS CONTAS

Jequié

MUNICÍPIOS QUE TIVERAM DOAÇÕES DE OUTROS ESTADOS:

Ilhéus

Vitoria da Conquista

Itabuna

PARCEIROS LOGÍSTICOS:

SETRE

Vass Express

SJDHDS

Moacir Carreto

PARTICIPAÇÃO DAS BASES CUFA-BA

Alagados, Alto de Ondina, Beiru, Calabar, Carmosina, Cidade Nova, Coutos, Curuzu, Itacaranha, Jaiba II, Jambeiro, Jardim Cajazeiras, Liberdade, Mussurunga – Setor D, Parque Verde, Pau da Lima, Periperi, Pernambués, Pirajá, Roça da Sabina, São Cristovão e Saramandaia.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA CUFA-BA EM PORTO SEGURO DIANTE DAS SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E EMERGÊNCIAS PROVOCADOS PELAS ENCHENTES DE DEZ 2021 A MARÇO 2022 DA CAMPANHA ABRACE A BAHIA.

A CUFA-Bahia desenvolveu ações emergências em Porto Seguro direcionadas às famílias que foram afetadas pelas fortes chuvas recentes que atingiram boa parte do Estado da Bahia, impactando com severidade 165 (cento sessenta e cinco) municípios, principalmente os localizados próximos aos rios e córregos que circulam e cortam as cidades, devido, dentre outros fatores, à dificuldade de escoamento das águas.

A campanha nacional intitulada Abrace a Bahia é uma campanha criada pela Central Única das Favelas - CUFA, em parceria com a Rede Band de Comunicação, Rede Globo de Comunicação e a Frente Nacional Antirracista - FNA, para atenuar e repor as perdas das pessoas atingidas pelas fortes chuvas que acometeram vários municípios no estado da Bahia, permitindo que as doações venham de qualquer lugar do país.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA - (CD)

A Central Única das Favelas – CUFA, em dezembro de 2021, realizou parceria com a Prefeitura de Porto Seguro, por meio da Secretária de Assistência Social, para receber as doações vindas de todo o país em adesão à Campanha Abrace a Bahia fornecendo estrutura e logística. O Colégio Municipal Legium de Porto Seguro, foi o Centro de Distribuição – (CD) da CUFA de recebimentos das toneladas de cestas básicas, cestas digitais, litros de leite, vestimentas, calçados, água potável, agasalhos, itens de higiene e todo tipo de produtos que possa ajudar as populações afetadas. As doações chegavam ao local de recebimento e distribuição, através de carretas, caminhões e por via aérea.

MUNICÍPIOS ASSISTIDOS PELO CD EM PORTO SEGURO

Alcobaça, Arataca, Belmonte, Buerarema, Cabrália, Camacã, Camamu, Canavieiras, Dario Meira, Eunápolis, Floresta Azul, Gandu, Guaratinga, Ibirapitanga, Itabela, Itabuna, Itacaré, Ibipeba, Ilhéus, Itagimirim, Itajuípe, Itamaraju, Itambé, Itanhém, Itapabi, Jaguarana, Jiquiriçá, Jucuruçu, Laje, Maraú, Mascote, Medeiros Neto, Mutuípe, Nova Coroa, Paratinga, Pau Brasil, Prado, Pindorama (Distrito), Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Santa Inês, Santa Cruz da Vitória e Ubaíra. 32 Municípios Assistidos

As ações continuam, porém, com objetivo de acompanhar a efetivação das Políticas Públicas de enfrentamento aos desastres causados pelas chuvas e enchentes, culminando na criação de parcerias que possam dar continuidades não somente às ações de entregas de futuras doações, mas também as ações de emancipação dessas famílias, de forma a

viabilizar que possam fazer cursos de qualificação profissional e buscarem sua reinserção no mercado de trabalho, formal ou informal, mas que seja possível dar uma projeção na renda financeira delas.

Salvador, 28 de março de 2023.

Tiago Ferreira

Tiago Ferreira
Vereador de Salvador/PT